

## ENFERMAGEM, CUIDADOS HOLÍSTICOS E ESPIRITUALIDADE: UMA ABORDAGEM INTEGRAL AO CUIDADO

**Ana Caroline Alves Correia<sup>1</sup>;**

<https://orcid.org/0009-0002-9759-3983>

**Gabriela Araujo Sousa<sup>2</sup>;**

<https://lattes.cnpq.br/7260749847403498>

**Luceli Pereira da Costa Rodrigues<sup>3</sup>;**

<https://orcid.org/0009-0000-9775-7082>

**Willacila Samea de Araujo Rodrigues<sup>4</sup>;**

<https://orcid.org/0009-0007-0158-3606>

**Ledivania Rosa Moreira Costa<sup>5</sup>;**

Discente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC, Ceará.

**Williane Moraes de Jesus Gazos<sup>6</sup>;**

<https://orcid.org/0000-0001-8713-7111>

**José Erivelton de Souza Maciel Ferreira<sup>7</sup>.**

Docente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC Ceará.

Doutorando em Enfermagem pela UNILAB, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

**RESUMO:** Na saúde contemporânea, a espiritualidade tem sido reconhecida como um componente essencial do cuidado holístico de enfermagem. Este artigo explora a integração do cuidado holístico e espiritual na prática de enfermagem, enfatizando sua importância para o bem-estar do paciente. Espiritualidade e religião, embora distintas, muitas vezes se complementam, proporcionando conforto, significado e esperança a indivíduos em momentos de vulnerabilidade. Na enfermagem, integrar a espiritualidade envolve reconhecer o paciente como um todo, atendendo às suas necessidades físicas, emocionais e espirituais. Essa abordagem promove um ambiente de cuidado mais empático e personalizado. Apesar do crescente interesse pelo cuidado espiritual, as diretrizes práticas e a pesquisa sobre a implementação eficaz ainda são limitadas. Este artigo busca preencher essa lacuna, refletindo sobre experiências profissionais e revisando a literatura relevante. A discussão destaca a importância da educação contínua para os profissionais de saúde, a sensibilidade cultural e a colaboração interdisciplinar para incorporar com sucesso o cuidado espiritual

na prática de enfermagem. Reconhecer a espiritualidade como uma dimensão fundamental do bem-estar humano permite uma abordagem mais abrangente e eficaz ao cuidado do paciente, melhorando os resultados de saúde e aprimorando a experiência geral do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espiritualidade. Cuidado Holístico. Cuidados de Enfermagem.

## **NURSING, HOLISTIC CARE AND SPIRITUALITY: AN INTEGRAL APPROACH TO CARE**

**ABSTRACT:** In contemporary healthcare, spirituality has gained recognition as an essential component of holistic nursing care. This paper explores the integration of holistic and spiritual care within nursing practice, emphasizing its significance in enhancing patient well-being. Spirituality and religion, while distinct, often complement each other, providing comfort, meaning, and hope to individuals during vulnerable times. In nursing, integrating spirituality involves acknowledging the patient as a whole, addressing their physical, emotional, and spiritual needs. This approach fosters a more empathetic and personalized care environment. Despite the growing interest in spiritual care, practical guidelines and research on effective implementation remain limited. This paper aims to bridge this gap by reflecting on professional experiences and reviewing relevant literature. The discussion highlights the importance of ongoing education for healthcare professionals, cultural sensitivity, and interdisciplinary collaboration to successfully incorporate spiritual care into nursing practice. Recognizing spirituality as a fundamental dimension of human well-being allows for a more comprehensive and effective approach to patient care, ultimately improving health outcomes and enhancing the overall patient experience.

**KEY-WORDS:** Spirituality. Holistic Care. Nursing care.

### **INTRODUÇÃO**

A religião desempenha um papel crucial na sociedade ao proporcionar um sentido de comunidade e identidade entre seus membros. Além disso, muitas religiões promovem valores éticos e morais que podem influenciar positivamente o comportamento dos indivíduos. Através de suas doutrinas, a religião pode oferecer conforto àqueles que a seguem em momentos de vulnerabilidade, proporcionando um senso de propósito e esperança.

A espiritualidade, embora muitas vezes individual, também pode ter um impacto significativo na sociedade. Pessoas espiritualmente engajadas frequentemente buscam viver de acordo com valores elevados, que podem contribuir para um ambiente social mais harmonioso e solidário. Esses valores espirituais podem incentivar ações altruístas e a construção de relacionamentos saudáveis, refletindo-se na saúde mental e emocional dos indivíduos.

Embora sejam particulares, a religião e a espiritualidade podem ser complementares. Muitas pessoas encontram na religião um caminho para expressar sua espiritualidade, utilizando as práticas religiosas como meios de alcançar uma conexão mais profunda com o transcendente. Ao mesmo tempo, a espiritualidade pode enriquecer a prática religiosa ao fundir uma dimensão pessoal e experiencial, criando uma sinergia entre fé e experiência pessoal.

No campo da enfermagem, a espiritualidade é cada vez mais reconhecida como um componente vital do cuidado holístico (Puchalski, 2014, p. 3). Enfermeiros e profissionais de saúde que incorporam a espiritualidade em seus cuidados veem o ser humano como um todo, integrando aspectos físicos, emocionais e espirituais (Puchalski, 2014, p. 3). Esta abordagem pode envolver a oferta de suporte espiritual, a criação de um ambiente de cuidado empático e a valorização da visão e práticas espirituais do paciente.

A enfermagem holística valoriza a totalidade do ser humano, reconhecendo que a saúde é influenciada por múltiplos fatores, incluindo a espiritualidade (Watson, 2008, p. 112). A espiritualidade é vista como uma fonte de significado e esperança durante momentos de doença e dificuldade (Puchalski, 2014, p. 3). Integrar a espiritualidade no cuidado de enfermagem não é apenas uma questão de abordar crenças religiosas, mas também de entender e apoiar o paciente em sua busca por sentido e propósito na vida.

A abordagem holística na assistência à saúde reconhece a importância de considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais, mentais e espirituais do paciente (Smith, 2018, p. 45). Este paper explora a necessidade de integrar o cuidado espiritual na prática de saúde, reconhecendo a espiritualidade como uma dimensão fundamental do bem-estar humano (Taylor, 2016). A visão holística proporciona uma compreensão mais abrangente do paciente, permitindo um cuidado mais personalizado e eficaz.

A integração do cuidado espiritual na assistência à saúde é uma área em crescimento de interesse, especialmente devido às evidências crescentes sobre os benefícios da espiritualidade para o bem-estar geral dos pacientes (Robinson et al., 2019; Balboni et al., 2017). No entanto, há uma lacuna na literatura sobre como exatamente essa integração pode ser realizada de forma eficaz e prática dentro dos sistemas de saúde contemporâneos. Esta lacuna destaca a necessidade de mais pesquisas e diretrizes práticas que auxiliem os profissionais de saúde na implementação de cuidados espirituais.

A espiritualidade ajuda no cuidado da saúde, possibilitando uma maior adaptação no enfrentamento dos obstáculos da vida, contribuindo também para uma melhoria na qualidade de vida, no estímulo de hábitos saudáveis e comportamentos baseados em crenças religiosas, criação de vínculos afetivos e apoio social. Em pacientes hospitalizados, a espiritualidade auxilia na busca da esperança e ajuda a fortalecer o paciente no cuidado da saúde, promovendo maior adesão ao tratamento. Este trabalho busca explorar o papel do profissional de enfermagem no cuidado de pacientes em sua dimensão espiritual, como forma de facilitar o tratamento e ainda como meio de dar conforto ao paciente em momentos

de dificuldades.

## DESENVOLVIMENTO

Este estudo configura-se como uma reflexão teórica, baseada na experiência profissional dos autores e na análise de literatura relevante sobre a integração da espiritualidade no cuidado de enfermagem. A abordagem metodológica envolveu a revisão crítica de artigos científicos, livros e documentos que tratam da enfermagem holística e da espiritualidade na prática clínica.

A seleção das fontes bibliográficas foi realizada utilizando bases de dados acadêmicas reconhecidas, como PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram priorizados estudos publicados nos últimos dez anos, buscando garantir a atualidade das informações. Além disso, foram incluídos trabalhos clássicos e fundamentais que fornecem um embasamento teórico robusto sobre o tema.

A análise dos dados envolveu a identificação de temas recorrentes e a síntese das principais práticas e desafios na implementação do cuidado espiritual em enfermagem. As vivências dos autores, que possuem ampla experiência na prática de enfermagem, foram integradas à reflexão teórica para enriquecer a discussão com insights práticos e realistas.

Adicionalmente, foram considerados relatos de casos e exemplos práticos que ilustram a aplicação do cuidado espiritual no contexto clínico. Esses exemplos permitiram uma compreensão mais profunda dos benefícios e das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde ao incorporar a espiritualidade em seu trabalho diário.

Por fim, a reflexão buscou oferecer recomendações para a prática de enfermagem, destacando a importância da formação contínua dos profissionais e da sensibilização para a dimensão espiritual no cuidado ao paciente. A integração dessas perspectivas teóricas e práticas visa contribuir para o desenvolvimento de uma abordagem mais holística e humanizada na enfermagem.

## REFLEXÃO TEÓRICA

Teorias psicológicas, como a teoria do desenvolvimento de Erikson, destacam a importância do estágio de integridade versus desespero na vida adulta, onde a espiritualidade desempenha um papel central na busca por significado e propósito (Erikson, 1959, p. 72). Isso ressalta ainda mais a necessidade de abordar as necessidades espirituais dos pacientes como parte integrante do cuidado holístico. De acordo com Longuiniere (2018), “a espiritualidade é um conceito mais abrangente do que religião, estando relacionado a valores, sentimentos, completude interior e conexão com as demais pessoas”.

A espiritualidade leva a pessoa a buscar o sentido da vida, independente de práticas religiosas. Nesse sentido, a assistência holística ao paciente realizada pela equipe de enfermagem busca, sobretudo, o cuidado com a dimensão espiritual, estimulando o interesse do paciente por si mesmo e por aqueles que o rodeiam. Segundo Ribeiro (2008), a espiritualidade é uma dimensão de grande importância para a saúde. Ela é considerada um instrumento facilitador do cuidado de enfermagem, sendo essencial que os profissionais de enfermagem estejam com ela envolvidos.

Desde Florence Nightingale, temos a conexão de práticas de cuidado, conforto e afeto às pessoas em sofrimento por meio da espiritualidade. Reginato, De Benetto e Gallian (2016) nos esclarecem que “uma das principais revistas de enfermagem científica do país em toda sua história escreveu mais de 57 artigos sobre espiritualidade desde o início da formação profissional no Brasil”. Essa espiritualidade foi pesquisada e referida de diversas maneiras, destacando-se em relação ao caráter e moral do indivíduo que escolhe ser profissional de enfermagem, como filosofia de trabalho para o enfermeiro, fazendo parte do currículo de enfermagem, na assistência de enfermagem, na relação de quem cuida e de quem é cuidado.

Para Pedrão e Berensi (2010), “a espiritualidade pode ser definida como uma disposição humana a buscar significado para a vida por meio de conceitos que superam o tangível. Além de ter em sua existência uma conectividade relacional com a criação e com o fim, possibilitando que a pessoa obtenha um sentido para a existência”. Espiritualidade e religiosidade são coisas distintas. De acordo com Nascimento et al. (2013), a diferença entre essas definições pode surgir de diversas formas. A espiritualidade é um atributo inato do ser humano, que promove bem-estar, saúde e estabilidade. Já a religiosidade é um modo de o indivíduo expressar sua espiritualidade por meio da adoção de valores, crenças e práticas rituais que fornecem respostas às perguntas essenciais sobre vida e morte.

A integração do cuidado espiritual na prática clínica pode promover uma recuperação mais completa e significativa (Balboni et al., 2017, p. 32). O cuidado espiritual desempenha um papel significativo na experiência do paciente, proporcionando conforto e suporte emocional (Robinson et al., 2019, p. 978). O apoio espiritual pode proporcionar conforto, esperança e força aos pacientes durante momentos difíceis de sua jornada de saúde (Taylor et al., 2020, p. 172).

Inserir a espiritualidade na prática de enfermagem apresenta uma abordagem holística e eficaz, valorizando essa dimensão que pode levar a resultados melhores e mais humanizados no cuidado ao paciente. Esta prática espiritual não só beneficia o paciente, como também contribui para a satisfação e realização dos profissionais de enfermagem. Contudo, existem desafios na inclusão da espiritualidade na prática de enfermagem, como a falta de credibilidade na funcionalidade do cuidado espiritual por parte dos próprios profissionais da área, a insegurança em abordar o assunto com os pacientes e seus familiares, e a escassez de discussão sobre o tema na formação acadêmica.

Apesar dos benefícios, a integração da espiritualidade na assistência de enfermagem também apresenta desafios. A sensibilidade cultural e a compreensão das diversas expressões de espiritualidade são fundamentais para oferecer um cuidado verdadeiramente centrado no paciente. Os profissionais de saúde devem estar preparados para lidar com uma ampla gama de crenças e práticas espirituais, respeitando e valorizando as diferenças individuais.

A formação de enfermeiros e outros profissionais de saúde precisa incluir aspectos de cuidado espiritual. Programas educacionais que abordem a importância da espiritualidade e forneçam ferramentas práticas para sua integração no cuidado diário são essenciais. Isso ajudará a garantir que os profissionais de saúde estejam bem equipados para atender às necessidades espirituais de seus pacientes de maneira competente e compassiva.

Além disso, a pesquisa sobre espiritualidade e cuidados de saúde deve ser encorajada. Estudos que explorem a relação entre espiritualidade e resultados de saúde podem fornecer evidências adicionais sobre os benefícios dessa abordagem. A pesquisa também pode ajudar a identificar melhores práticas e desenvolver diretrizes para a integração eficaz do cuidado espiritual nos sistemas de saúde.

A colaboração interdisciplinar é crucial para a implementação bem-sucedida de cuidados espirituais. Enfermeiros, médicos, capelães e outros profissionais de saúde devem trabalhar juntos para criar um ambiente de cuidado que valorize e respeite a espiritualidade dos pacientes. Essa colaboração pode resultar em um cuidado mais integrado e centrado no paciente.

Finalmente, é importante que as políticas de saúde reflitam a importância da espiritualidade no cuidado ao paciente. Políticas que promovam a inclusão de cuidados espirituais e que incentivem a formação contínua dos profissionais de saúde nessa área podem ter um impacto significativo na qualidade do cuidado oferecido. A espiritualidade deve ser vista como um componente essencial do bem-estar e do cuidado holístico.

Assim, ao reconhecer a espiritualidade como uma dimensão fundamental do bem-estar humano e integrar essa compreensão na prática de enfermagem, os profissionais de saúde podem oferecer um cuidado mais completo e eficaz. Este paper, portanto, busca não apenas explorar a importância da espiritualidade na saúde, mas também fornece diretrizes práticas para sua integração no cuidado de enfermagem, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado espiritual é de grande importância tanto para o paciente quanto para sua família, levando em consideração as crenças individuais de cada pessoa. A espiritualidade possibilita o enfrentamento das situações adversas e qualifica a assistência em saúde. Todavia, as buscas realizadas nos artigos científicos apontam que os estudos sobre

espiritualidade nos cuidados de enfermagem ainda não possuem profundidade suficiente para consolidar os conhecimentos necessários a uma boa integração com os profissionais da saúde frente às necessidades de seus pacientes. É essencial, portanto, continuar investigando e promovendo a formação dos profissionais de enfermagem para que eles possam incorporar efetivamente a dimensão espiritual em sua prática diária, oferecendo um cuidado mais completo e humanizado.

## REFERÊNCIAS

BALBONI, T. A. et al. Spirituality, religion, and suicidality among veterans: A qualitative study. **Military Behavioral Health**, v. 5, n. 1, p. 27–36, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Irmã Dulce, "Mãe dos Pobres", santa e oficial de farmácia**. Disponível em: <<https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/19/01/2024/irma-dulce-mae-dos-pobres-santa-e-oficial-de-farmacia>>. Acesso em: 12 jun. 2024.

ELO, S.; KYNGÄS, H. The qualitative content analysis process. **Journal of Advanced Nursing**, v. 62, n. 1, p. 107–115, 2008.

LEAL BRITO, Lorena. **Importância da espiritualidade no cuidado de enfermagem em saúde mental**: revisão integrativa [manuscrito]. 2018. XXXVII, 37 f.

LONGUINIÈRE, A. C. F.; YARID, S. D.; SILVA, E. C. S. Influência da religiosidade/espiritualidade do profissional de saúde no cuidado ao paciente crítico. *Revista Cuidarte*, v. 9, n. 1, p. 1961-1972, 2018. **Programa de Enfermería, Facultad de Ciencias de la Salud**, Universidad de Santander UDES.

NASCIMENTO, A. F. et al. Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 52-60, jan.-mar. 2013. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/a-espiritualidade-como-componente-fundamental-para-o-cuidado-de-enfermagem/>>. Acesso em: 07 jun. 2024.

PEDRÃO, R. B.; BERESIN, R. O enfermeiro frente à questão da espiritualidade. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 86-91, 2010. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/a-espiritualidade-como-componente-fundamental-para-o-cuidado-de-enfermagem/>>. Acesso em: 12 jun. 2024.

PUCHALSKI, C. Integrating spirituality into patient care: An introduction. **Spirituality in Clinical Practice**, v. 1, n. 1, p. 1–7, 2014.

REGINATO, V.; BENEDETTO, M. A. C. de; GALLIAN, D. M. C. Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 14, n. 1, p. 237-255, 2016. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/a-espiritualidade-como-componente-fundamental-para-o-cuidado-de-enfermagem/>>. Acesso em: 09 jun. 2024.

RIBEIRO, Isabel. Dimensão integral do ser humano: contributo da espiritualidade. **Revista**

**Portuguesa de Bioética**, n. 5, p. 249-257, 2008. Disponível em: <[https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/14983/1/2011\\_dez\\_145-152-c%c3%b3pia.pdf](https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/14983/1/2011_dez_145-152-c%c3%b3pia.pdf)>. Acesso em: 17 jun. 2024.

ROBINSON, M. R. et al. Patient-clinician spiritual inquiries: Clinician views on barriers, facilitators, and training needs. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 57, n. 5, p. 976–982, 2019.

SMITH, J. The role of spirituality in health and healthcare. **Healthcare**, v. 6, n. 4, p. 116, 2018.

TAYLOR, E. J. Considerations for addressing spirituality in palliative care practice. **Journal of Social Work in End-of-Life & Palliative Care**, v. 12, n. 2-3, p. 242–261, 2016.

TAYLOR, E. J. et al. Understanding the spiritual needs of inpatients. **Journal of Christian Nursing**, v. 37, n. 3, p. 170–176, 2020.

WATSON, J. **Nursing: The philosophy and science of caring**. University Press of Colorado, 2008.